



Publicação Trimestral * Nº 105 Janeiro - Março de 2021 * Distribuição Gratuita

S. José na Família e na Vida da Igreja

Março é o mês em que a Igreja celebra a Solenidade de S. José, um dos membros da Sagrada Família de Nazaré, por quem o Venerável Padre Joaquim Alves Brás nutria uma especial devoção.

Março é também o mês em que a Família Blasiana – Instituto Secular das Cooperadoras da Família, Obra de Santa Zita, Movimento por um Lar Cristão – celebra o seu Fundador. Foi em Março, dia 20, que Joaquim Alves Brás nasceu e no mesmo dia foi baptizado, em 1899; foi em Março, dia 13 que partiu desta vida terrena para entrar na vida eterna, em 1966; foi em Março, dia 19 que recebeu a aprovação, de Direito Diocesano, o Instituto Secular das Cooperadoras da Família por ele fundado, cujo Carisma é o cuidado da *Santificação da Família e dos Sacerdotes*, em 1961; foi em Março no

dia 8 que foi declarado Venerável, pelo então Pontífice, Sua Santidade Bento XVI, em 2008; foi em Março no dia de S. José, de 1925, que o Padre Brás escreve no seu caderno: *"Hei-de alegrar-me somente com os triunfos de Jesus e de Maria e entristecer-me com os desgostos e ofensas de Jesus e de Maria. Era assim que fazia S. José, que como Patrono da Igreja Universal deve ser imitado por todos nós. S. José trabalhava para granjear o sustento para Jesus, isto é, trabalhava para que Jesus vivesse. Assim, eu devo trabalhar para que Jesus viva nas almas e nelas cresça até chegar à vida perfeita"* (ArqJBrás 2/ Ra).

E mais adiante: *"S. José convive com Jesus, vê-O, ouve-O e trá-Lo pela mão e ao colo, alimenta-O, por Ele trabalha, por Ele sofre, e para Ele vive. Esta posição de S. José como Pai adoptivo de Jesus dá-nos o eloquente testemunho da dignidade paterna, ao mesmo tempo que nos diz o que é ou deve ser a vida do pai para com os filhos!"* (7/Fam 18).

É em Março que celebramos, o "Dia do Pai", a cuja implementação, na Igreja e na sociedade, muito se empenhou o Padre Brás:

"Todos os anos temos, nas colunas do nosso Jornal, temos feito apelo aos Rev^{dos} Párocos, e às famílias que promovam o "Dia do Pai", na festa de S. José. S. José foi o Chefe da Sagrada Família. Jesus e sua Mãe Maria Santíssima



S. José na Família e na Vida da Igreja

eram-lhe obedientes e submissos, vindo em S. José o representante de Deus. Por isso, como Chefe que foi da Família Sagrada de Nazaré, é o modelo perfeito dos pais de família e o seu melhor advogado e protector (...). Aproveite-se a ocasião para falar da devoção a S. José e das suas virtudes” (Jornal da Família, Março, 1965).

A nós, Cooperadoras da Família, com frequência falava de S. José, como Mestre e Modelo da vida interior, do trabalho e do silêncio. E sempre nos estimulava no ‘*Ite ad Joseph’*, para despertar em nós a mesma fé e devoção que ele próprio nutria por S. José.

Para assinalar os 150 anos da Declaração de S. José como Patrono da Igreja Universal, o Papa Francisco convoca o Ano de S. José com a Carta Apostólica *Patris Corde*, (com coração de pai) cujo objectivo “*é aumentar o amor por este grande Santo, para nos sentirmos impelidos a implorar a sua intercessão e para imitarmos as suas virtudes e o seu desvelo*”.

O Santo Padre atribui a S. José sete predicativos na qualidade de Pai de Jesus, ‘com o coração’:

Pai na ternura, porque Jesus experienciou, na pessoa de S. José, a ternura do Pai Celeste, junto de Si;

Pai na obediência, porque também Deus revelou a S. José, em sonhos, o Mistério da Encarnação;

Pai no acolhimento, porque depois do sonho, José acolhe Maria na sua situação de Mãe do Salvador, sem colocar condições.

Pai com coragem criativa, porque na sua vida de Família, procura fazer das dificuldades oportunidades necessárias e convenientes, tomando as decisões certas e precisas para proteger o Menino e sua Mãe;

Pai trabalhador, porque honestamente garante o sustento da família e, com ele, aprendeu o valor da dignidade e a alegria do que significa “*comer o pão com o suor do rosto*”;

Pai na sombra, porque não se nasce pai, só por colocar um filho no mundo, torna-se pai pelo amor e pelo cuidado.... Assim com S. José, que não gerou, mas cuidou responsabilmente pela educação, sustento e desenvolvimento do Menino.

Quanta sintonia da vida e ensinamento simples, mas convincente, do Padre Brás, sobre S. José com o Magistério do Papa Francisco em *Patris Corde*. Nestes tempos difíceis, conturbados para a família e de ‘fadiga pandémica’ para todos, torna-se imperioso encontrarmos pais com traços similares aos que o Papa nos apresenta, colocando S. José como modelo dos verdadeiros pais, tanto na ordem da natureza, como na ordem da graça.

Com quanto cuidado, dedicação, obediência, generosidade, sacrifício, solicitude e grandeza de alma o Padre Joaquim Alves Brás viveu o seu *Sacerdócio* e se dedicou à formação de novos Padres e se entregou à *Obra* que sentia ser projecto de Deus não só para si, mas também para muitos seguidores, para a Igreja e para a Sociedade, incluindo particularmente as Famílias necessitadas de bens materiais e/ou espirituais, inspirado e dinamizado pelo sopro do Espírito de Deus que age nos que lhe são fiéis, sob o signo e carisma do “*cuidado da santificação da família e dos sacerdotes*”, que legou aos seus seguidores, particularmente ao Instituto.

Quantas vezes sentiu a pequenez da sua Pessoa e da sua vida, perante a grandeza da Missão a que o Senhor o chamava a realizar com elementos tão pobres: *eu sou um pobre padre e vós umas pobrezitas, como Deus depositou tão grande riqueza em mãos tão pobrezinhas*, dizia, referindo-se ao Carisma. Mas nunca desanimou. Os que temos a graça de o invocar e venerar como ‘Pai espiritual’ assumamos a missão de nos tornarmos, cada dia, ‘cuidadores’, particularmente da santificação das Famílias e dos Sacerdotes.

Lidia Gomes Pranchas

Graças obtidas por intercessão do Venerável Servo de Deus

Venho agradecer a graça que nos foi concedida por intercessão do Venerável Mons. Joaquim Alves Brás, a mim e à minha mulher, a cura do Covid-19. A minha esposa esteve uma semana no hospital, por ser doente de risco devido aos problemas de bronquite. No dia 4 de Outubro levei-a às Urgências Covid-19 por ter sintomas da doença. Às duas horas da madrugada, telefonou-me a informar que tinha testado positivo. Parece que o mundo desabou a meus pés, uma grande angústia se apoderou de mim. Na mesinha de cabeceira, estava o livrinho da novena do Servo de Deus. Comecei a rezar a novena, pedindo com fé para que todo este pesadelo passasse e minha mulher se curasse. Passados 3 dias fiz eu o teste e testei positivo, ficando em isolamento em casa, sozinho. Felizmente uns vizinhos tiveram grande caridade para comigo, fazendo diariamente as compras de tudo o que eu precisava e colocavam à minha porta. Todas as noites fui rezando a novena e ao fim de uma semana a minha mulher voltou a testar positivo e teve alta hospitalar, uma vez que o seu estado não era considerado grave. Agora éramos os dois na mesma casa, com a mesma doença e cumprindo as regras de segurança. Continuei a rezar a novena. Passados alguns dias fomos chamados a fazer novo teste, tendo a minha mulher testado negativo e eu ainda positivo. Insisti na novena e passados 8 dias, finalmente testei negativo. O Servo de Deus valeu-me nestas horas de angústia e aflição, pois a minha mulher curou-se sem necessitar de ventilação e eu curei-me em casa. Agradeço a publicação no Boletim “Flores sobre a Terra” e envio 50 euros para a causa da beatificação do Monsenhor Joaquim Alves Brás.

Carlos – Guarda

Faz hoje dois meses que caí. Magoei-me bastante no joelho e fiquei sem poder andar. Levaram-me às urgências do Hospital de Cascais, e da informação clínica resultava “Fractura coaptada da rótula esquerda”. Não podia por o pé no chão, não usar cadeira de rodas, nem canadianas, só podia usar muletas axilares. Como tinha outros problemas de saúde, tive muita dificuldade em me adaptar às muletas, por isso intensifiquei a minha oração ao Venerável Monsenhor Joaquim Alves Brás para que me ajudasse a vencer todos obstáculos. Monsenhor, como sempre, escutou a minha oração. Num gesto de reconhecimento envio esta oferta e espero de Deus a graça de ser brevemente Beatificado.

Ascensão Pereira – Carcavelos

Estando eu preocupada com o meu irmão, que já há meses esperava ser operado e não havia meio de o chamarem. Então recorri a Monsenhor Alves Brás, falando com Ele como se estivesse ao meu lado: “Monsenhor, vós sofrestes tanto, tanto da coxalgia, olhai para o meu irmão, como ele está a sofrer também. Ajudai-o, por favor!” Quatro dias depois, qual não foi o meu espanto quando uma irmã me liga e diz, que o mano já está no hospital e foi operado. Monsenhor Alves Brás valeu ao meu irmão. Também eu sinto a força dele em mim. Obrigada, Monsenhor.

Maria Alcina – Pinhal Novo

Durante meses, o meu filho não queria ir à missa porque dizia que não acreditava e dizia coisas horríveis e que não fazia sentido ir se não acreditasse. Eu, cansada, peguei na pagela do Padre Alves Brás e pedi que me ajudasse e, principalmente, que ajudasse o meu filho a encontrar-se. No fim-de-semana

já estava pronta para enfrentar o discurso de descrença e para minha surpresa, ainda antes da hora da missa o meu filho já de banho tomado e especialmente penteado, com a roupa de domingo posta. Nesse momento tive um 'flash' e percebi o que se tinha passado. Comecei a chorar e ele abraçou-me e pediu-me desculpa pelos tempos em que estivera 'desencaminhado' e finalizou, dizendo-me com o ar sereno: "Calma, está tudo bem agora". O coração de uma Mãe gera sentimentos de uma intensidade ofuscante e no meio de toda a alegria eu sentia o olhar protector e amigo do Monsenhor Joaquim.

Alexandra Beatriz – Penacova

Na Solenidade de S. José, a 19 de Março, tem início um "Ano especial" dedicado à Família, convocado pelo Santo Padre, no 5º aniversário da Exortação Apostólica AMORIS LAETITIA – Alegria do Amor na Família. Estejamos atentos, sintonizemos com a Igreja!

Oração

Ó Deus Uno e Trino, que destes ao Vosso Servo Joaquim Alves Brás, sacerdote, a graça de viver o seu sacerdócio no amor à SS. Trindade e nas virtudes da Sagrada Família de Nazaré, tornando-se um apóstolo incansável da família cristã, dignai-Vos enaltecer o seu testemunho como modelo para toda a Igreja, para que, à imagem da Comunhão Trinitária, cresça o amor pelos irmãos mais carenciados e se multiplique o zelo apostólico pela santificação das famílias. Concedei-nos, Senhor, pela intercessão do Vosso Servo Joaquim Alves Brás, a graça que Vos pedimos segundo a Vossa vontade e para glória do Vosso nome.

Com aprovação eclesialística

Flores sobre a Terra

Flores de males, que vêm por bem

Máscara, gel e distância
Clausura forçada em casa
Qu' este vírus tudo arrasa
E é preciso vigilância

"Há males que vêm por bem"
– Diz-se; Mas será assim,
Vir por bem o qu' é ruim?
– Só p'ra quem muita fé tem!

Vem por bem, mais tempo haver
P'rá família dialogar,
E o amor reflorescer

Faz brotar "Flores" que dão paz
Quem, do mal, o bem tirar
E rezar a Monsenhor Brás.

Maria Teofania

"Haverá maiores Santos do que Nossa Senhora e S. José? E eles não praticaram acções extraordinárias, mas viveram sempre numa união íntima com Deus, fazendo os trabalhos mais ordinários com recta intenção". E nós? Como vivemos e trabalhamos?

Pe Brás

O relato de todas as graças recebidas deve ser enviado para a Postulação ou Vice-Postulação da Causa do Venerável Servo de Deus Joaquim Alves Brás, devidamente identificadas.

Postulação da Causa

Mons. Arnaldo Pinto Cardoso
Via Nicolò V, 3 - 00165 ROMA
Tel.0039/06/390901

Vice-Postulação

Maria de Fátima Castanheira Baptista
Rua de Santo António à Estrela, 35
1399-043 LISBOA - Tel. 213942420
Tem. 968 207 728
E-mail: beatificacao@padrealvesbras.com
Site:www.padrealvesbras.com